

CARREIRA / ONG Legisla Brasil faz seleção, prepara e indica candidatos para trabalhar no Legislativo

Para ser assessor parlamentar

» ESTER CAUANY*

Muitos profissionais têm interesse pelo trabalho no Poder Legislativo, seja nas esferas federal, estadual ou municipal, pelos inúmeros benefícios, pela boa remuneração e pela função social do cargo. Para muitos, as oportunidades significam mudar de vida, adquirir novas experiências e crescer profissionalmente. Instituída há cinco anos, a organização não governamental Legisla Brasil mapeia, prepara e conecta profissionais qualificados, interessados em trabalhar com política e gabinetes de todo o país, além de prestar serviços de capacitação de equipes parlamentares.

Pioneira no processo de seleção de candidatos, a ONG atua em cargos complementares ao Poder Legislativo, promovendo fiscalização, comunicação, relacionamento com os cidadãos e articulação de políticas públicas. A instituição já selecionou profissionais e prestou consultorias para mais de 300 mandatos parlamentares em 16 estados.

“Atuamos com partidos de diferentes ideologias, levando as boas experiências de gabinetes que ajudamos a construir, além de proporcionar treinamentos e consultorias para gerar capacidade interna nas equipes partidárias”, explica a diretora-executiva Luciana Elmais.

Diversidade

Em 2021, a Legisla Brasil criou o programa O2 — Oxigenando a política brasileira, que busca levar diversidade para as casas legislativas. A iniciativa seleciona profissionais de grupos historicamente sub-representados na política para conectá-los a vagas de assessoria parlamentar em mandatos de todo o país. No grupo estão pessoas negras, indígenas, com deficiência e de baixa renda (até três salários mínimos ou primeira geração da família a cursar o ensino superior), além de LGBTQIA+.

A iniciativa concedeu à Legisla Brasil o Selo de Direitos Humanos e Diversidade, premiação da Prefeitura de São Paulo.

Para Elmais, a Legisla Brasil permite sonhos às pessoas e mostra que o dia a dia da política pode ser transformador e de muito impacto. “O que falta é oportunidade. É possível criar uma carreira de trabalho”, diz ela.

A organização atua com dois tipos de processos seletivos: a seleção anual para o banco de dados, na qual parlamentares e candidatos podem se inscrever;

Legisla Brasil



Formação sobre carreira e relacionamento entre mandatos, com Marta Suplicy

Billy Boss/Câmara dos Deputados



Tabata Amaral recorre ao banco de talentos

Arquivo pessoal



Isabela Rahal tomou gosto pela política

e quando o parlamentar procura por profissionais de determinada área, de maneira urgente. Nesse caso, o processo seletivo é personalizado e, quando a procura é para o cargo de assessoria jurídica, as provas são temáticas e abordam pautas quentes, que estão em debate no Congresso. Ambas as seleções são gratuitas.

As etapas contam com atividades voltadas ao conhecimento, qualificação, motivações do candidato e, por fim, uma entrevista de competência. Em caso de

Arquivo pessoal



Elmais: promoção de capacidade interna

Arquivo pessoal



Luiz ingressou na Alesp como estagiário

procura por profissional específico, o processo seletivo é personalizado.

O assistente parlamentar da Assembleia Legislativa de São Paulo (ALESP), Luiz Soares, 24 anos, decidiu experimentar novos caminhos de contribuição para a sociedade. Escolheu o Legislativo no segundo ano da graduação em ciências sociais. “A Legisla teve, desde o início, uma preocupação com a diversidade. Enquanto pessoa negra aprecio, em especial, esse esforço. Naquele ano fui selecionado. Eramos alunos na rede

Legisla, mas nos gabinetes ainda éramos exceção”, comenta.

No dia a dia, Soares ajuda nas atribuições do deputado estadual Bruno Ganem (Podemos), registrando pedidos por projetos de lei e políticas públicas que são encaminhados pela comunidade. “Oriento as pessoas que precisam ser atendidas por serviços de competência municipal ou de órgãos federais, mas que não sabem por quais meios institucionais resolver suas demandas”, conta.

Em seu gabinete, compartilhado com o senador Alessandro Viera (PSDB-SE) e o deputado federal Felipe Rigoni (União Brasil-ES), a também deputada federal por São Paulo, Tabata Amaral (PSB-SP), tem diversos colaboradores que vieram de processos seletivos e do banco de dados da Legisla Brasil. “Foi bacana ver a diversidade e a competência que essas pessoas trouxeram para nosso gabinete”, conta.

Para Tabata, os gabinetes devem estar a serviço da população. “Nós faremos um novo gabinete compartilhado com sete membros no total e, novamente, as vagas individuais são somadas às compartilhadas. No total, estamos com 16 vagas em aberto num processo seletivo”, afirma a parlamentar.

Isabela Rahal, formada em relações internacionais e mestre em desenvolvimento econômico e política, iniciou seu contato com o legislativo por meio do processo seletivo da Legisla Brasil, em 2019. A carreira no congresso começou como assessora legislativa. Entre suas atribuições, ela elabora projetos de lei e ajuda nas articulações políticas.

“Sempre quis causar impacto e trabalhar com propósitos. Percebi que o melhor lugar para isso é no setor público. A verdade é que, se não houver uma política eficiente, o trabalho de ONGs e outras organizações não sairá do lugar”, diz.

Rahal, foi candidata a deputada estadual por São Paulo nas eleições de 2022. Relata que sua experiência em gabinete foi imprescindível para decidir sobre a candidatura. “Percebi que era um lugar pra mim. Trabalhar no Legislativo e com a Tabata me fez romper o estereótipo do homem branco, rico e cisgênero que ilustra esse papel”, explica.

**Estagiária sob a supervisão de Ana Sá

Fique ligado

» Para se inscrever no banco de talentos da Legisla Brasil ou pedir indicação de profissionais, acesse o site legislabrasil.org